



VIII REUNIÃO DOS DIRETORES DE POLÍTICA DE DEFESA NACIONAL OU EQUIPARADOS
DA
COMUNIDADE DOS PAÍSES DE LÍNGUA PORTUGUESA

ATA

(Díli, 18 de maio de 2016)

Realizou-se na cidade de Díli, República Democrática de Timor-Leste, no dia 18 de maio de 2016, a VIII Reunião dos Diretores de Política de Defesa Nacional (DPDN) ou Equiparados da Comunidade de Países de Língua Portuguesa (CPLP).

Estiveram presentes na Reunião o Diretor em Exercício da Direção Nacional de Política de Defesa Nacional da República de Angola, Brigadeiro Barbosa Antunes Epalanga, o Chefe de Assuntos Estratégicos do Ministério da Defesa da República Federativa do Brasil, Tenente-Brigadeiro do Ar Alvani Adão da Silva, o Diretor Nacional de Defesa do Ministério da Defesa Nacional da República de Cabo Verde, Tenente-Coronel Paulo Jorge Brito Lopes, o Diretor-Geral de Política de Defesa Nacional do Ministério da Defesa Nacional da República da Guiné-Bissau, Brigadeiro-General Malam Camará, a representante da Missão da Guiné Equatorial junto da CPLP, Dra. Regina Martins, a Diretora Nacional Adjunta de Política de Defesa Nacional da República de Moçambique, Sra. Maria Izabel Luís Francisco, o Diretor-Geral de Política de Defesa Nacional do Ministério da Defesa Nacional da República Portuguesa, Nuno Pinheiro Torres, o Diretor de Política de Defesa Nacional do Ministério da Defesa e do Mar da República de São Tomé e Príncipe, Coronel Alfredo Marçal Lima, e o Diretor Nacional de Planeamento Estratégico e Política Internacional do Ministério da Defesa da República Democrática de Timor-Leste, Dr. Martinho Maia Gonçalves.

Participou, como convidado, o Diretor do Centro de Análise Estratégica (CAE), Tenente-General Diogo de Carvalho. O secretariado da reunião ficou a cargo dos representantes do Secretariado Permanente para os Assuntos de Defesa (SPAD).



Benny

Os trabalhos desenrolaram-se sob a presidência do Diretor Nacional de Planeamento Estratégico e Política Internacional do Ministério da Defesa da República Democrática de Timor-Leste, Dr. Martinho Maia Gonçalves, que, depois de dar as boas-vindas às delegações presentes, deu a palavra ao Presidente cessante, Coronel Alfredo Marçal Lima Diretor de Política de Defesa Nacional do Ministério da Defesa e do Mar da República de São Tomé e Príncipe.

O Coronel Marçal Lima agradeceu o contributo de todos os Estados Membros e fez um rápido balanço das atividades do ano anterior, cujo saldo considerou francamente positivo. Congratulou-se pelo cumprimento das atividades previstas, destacando a reunião extraordinária de DPDN, em Lisboa, em setembro de 2015, o XVII Encontro de Saúde Militar, em Luanda, em outubro de 2015 e a tomada de posse do novo Diretor do CAE, em fevereiro deste ano, assim como a realização do exercício “Felino 2015”, em Portugal, no formato de Forças no Terreno. Salientou também a importância para a Componente de Defesa não só destas atividades como também da documentação produzida no último ano, que consolidam as bases desta importante vertente da CPLP. Em seguida, transferiu a presidência da reunião ao Dr. Martinho Maia Gonçalves, que agradeceu o trabalho do seu antecessor e salientou a importância desta reunião na preparação do encontro de Ministros da Defesa do dia seguinte. Referiu, também, o prazer de poder contribuir para o aprofundamento dos laços de amizade e solidariedade da vasta “família lusófona”, tendo, na ocasião, recordado que foi em Díli que, em 2008, se realizou a primeira reunião de Diretores de Política de Defesa Nacional da CPLP.

O novo Presidente submeteu, então, à apreciação a Agenda de Trabalhos, que foi aprovada por consenso.

Ponto 1.a. - Questões internacionais e implicações político-militares no contexto regional para os países membros da CPLP

O Diretor Nacional de Planeamento Estratégico e Política Internacional do Ministério da Defesa da República Democrática de Timor-Leste, Dr. Martinho Maia Gonçalves deu a palavra aos chefes das Delegações, para que se pronunciassem sobre o ambiente geoestratégico internacional e respetivas implicações político-militares no contexto regional para os Estados-membros da CPLP. Os DPDN e os seus representantes aproveitaram para agradecer a Timor-Leste o acolhimento desta reunião, remetendo para

A. M. Gonçalves

A

2

[Handwritten signature]



a reunião de Ministros a análise político-estratégica a que este ponto da agenda se refere. Angola recapitulou as preocupações expressas pelo General de Exército Geraldo Sachipengo Nunda durante a XVIII reunião de CEMGFA, enquanto o Brasil apresentou alguns tópicos, com destaque para a análise global da situação mundial e das principais ameaças à estabilidade internacional.

Ponto 1.b - Documentos a aprovar na XVII Reunião de MDN

Sobre este ponto, os DPDN apreciaram os documentos submetidos para aprovação, e previamente validados durante a 18ª reunião de CEMGFA da CPLP.

O Diretor do Centro de Análise Estratégica (CAE) da CPLP, Tenente-General Diogo de Carvalho, apresentou ao plenário uma síntese do Relatório anual das atividades e de contas do CAE/CPLP relativo a 2015, bem como os Planos de atividades e orçamento suporte do CAE relativos a 2016 e 2017.

Apresentou, em seguida, a proposta de Regulamento do CAE/CPLP, que tinha sido pré-aprovada na reunião de MDN da CPLP em maio de 2013, ficando, no entanto, pendente da aprovação do novo Estatuto, que ocorreu na reunião de MDN de maio de 2015. Foram, entretanto, introduzidas algumas alterações pelo CAE e pelos Estados Membros, tendo em vista a sua harmonização com a versão final do Estatuto.

Após a sugestão de introdução de algumas correcções pontuais, os DPDN apreciaram favoravelmente os documentos apresentados e recomendam a sua aprovação em sede de Reunião de MDN.

Em seguida, a representação do SPAD apresentou sucintamente as conclusões do 17º Encontro de Saúde Militar, realizado em Luanda entre 13 e 15 de outubro de 2015 e as conclusões da 3ª reunião do Fórum de Saúde Militar, que se realizou em Lisboa no passado dia 7 de março. No primeiro foram evidenciados o Plano de Ação da Presidência Angolana para o biénio 2016-2017 e a Metodologia de Preparação e Elaboração de Documentos de Orientação Estratégica da Saúde Militar da CPLP (conforme mandato conferido na 17ª reunião de CEMGFA, em Luanda, em Maio de 2015). Em relação ao segundo, foram apresentados, como documentos de trabalho o Regimento Interno do Fórum de Saúde Militar e a Estratégia de Saúde Militar da CPLP, os quais serão apresentados para validação pelos MDN como áreas de trabalho a desenvolver até à próxima reunião, em 2017. Foram ainda apresentados o Programa de Intercâmbio de Militares para Formação e Investigação



Boey

em Saúde Militar e as ações de formação apresentadas pelo Brasil e por Portugal, no âmbito do referido Programa.

Os DPDN apreciaram favoravelmente os documentos apresentados e recomendam a sua aprovação em sede de Reunião de MDN.

Ponto 1.c. - Resposta Multilateral da CPLP a catástrofes

Os DPDN remetem à aprovação dos Ministros da Defesa, a proposta de declaração ministerial, elaborada na reunião extraordinária de DPDN de setembro de 2015 e modificada de acordo com as recomendações da 18ª Reunião de CEMGFA com atribuição de mandato aos Diretores de Política de Defesa Nacional da CPLP para coordenar o processo conducente à elaboração do documento que estabeleça os princípios gerais e as orientações de base, para, no quadro da CPLP, conduzirem a uma resposta a situações de catástrofes.

Ponto 1.d. - Colégio de Defesa da CPLP

Os DPDN remetem à aprovação dos Ministros da Defesa, a proposta de Termos de Referência do futuro Colégio de Defesa da CPLP apresentada conjuntamente por Moçambique e Portugal na reunião extraordinária de DPDN de setembro de 2015 e validada na 18ª Reunião de CEMGFA. Estes Termos de Referência deverão ser posteriormente desenvolvidos no sentido de elaborar uma proposta mais aprofundada para a implementação do Colégio.

Ponto 1.e. - Proposta de Revisão do Protocolo de Cooperação da CPLP no Domínio da Defesa

Após a introdução de modificações pontuais, na sequência de algumas sugestões apresentadas por Angola, os DPDN remetem para aprovação dos Ministros da Defesa a versão consensual do Protocolo de revisão do Protocolo de Cooperação da CPLP no Domínio da Defesa (PCCDD) elaborado na reunião extraordinária de DPDN de setembro de 2015 e validada na 18ª Reunião de CEMGFA. Ressalva-se, no entanto, que a assinatura formal do PCCDD pelos Ministros da Defesa só deverá ocorrer depois de concluídos os procedimentos internos legalmente exigidos em cada Estado Membro.

Ponto 1.f. - Exercício “Felino”

A. K. J.
[Handwritten signatures]



Os DPDN tomaram boa nota das conclusões do exercício “Felino 15”, realizado em Portugal no formato de “Forças no Terreno” (FT) e concordam com a proposta de alteração às Normas para a Realização de Exercícios Militares da CPLP e com a criação de um Grupo de Trabalho para rever e atualizar as referidas Normas que incluía as recomendações apresentadas e outras lições que venham a ser identificadas nos Exercícios FELINO16 e FELINO17. Foi também consensual a conveniência da proposta de adoção da doutrina da ONU pela CPLP, para os exercícios de Operações de Apoio à Paz, como medida de reforço da interoperabilidade doutrinária dos Estados-Membros.

Tomaram também nota do planeamento do “Felino 16”, a realizar em Cabo Verde na modalidade de “Exercício na Carta” (EC), cuja fase de execução decorrerá na cidade da Praia entre 12 e 23 de setembro, estando o Dia dos Visitantes Ilustres (DVI) marcado para dia 22 daquele mês.

A delegação brasileira apresentou o cenário do “Felino 17” (FT) que será acolhido pelo Brasil no próximo ano.

Foi, por fim, registada a calendarização do exercício para os próximos cinco anos aprovada na última reunião de CEMGFA.

Ponto 1.g. - Data/local da próxima reunião de MDN

Uma vez que Angola estará em processo eleitoral em 2017 e, como tal, indisponível para acolher a próxima Reunião dos Ministros da Defesa da CPLP, será necessário que outro Estado Membro manifeste essa disponibilidade, situação a avaliar na reunião de MDN.

Ponto 2. - Diversos

No sentido de aprofundar alguns pontos em aberto na agenda, nomeadamente a elaboração do documento orientador da resposta a situações de catástrofes e o desenvolvimento do conceito do Colégio de Defesa, Portugal propôs a realização de uma reunião de DPDN extraordinária durante o último trimestre do corrente ano, em data a definir, e disponibilizou-se para a acolher, o que mereceu a aprovação dos restantes Diretores. Antecipadamente serão enviados aos participantes pelo SPAD um projeto de agenda, bem como propostas dos documentos a discutir.

Concluída a discussão de todos os pontos da agenda, e depois de agradecer as presenças dos delegados, o Diretor Nacional de Planeamento Estratégico e Política Internacional do



Ministério da Defesa da República Democrática de Timor-Leste, Dr. Martinho Maia Gonçalves, deu por finda a VIII Reunião dos Diretores de Política de Defesa Nacional ou Equiparados da Comunidade de Países de Língua Portuguesa, da qual se lavrou a presente ata.

Díli, 18 de maio de 2016

O Diretor em Exercício da Direção Nacional de Política de Defesa Nacional da República de Angola



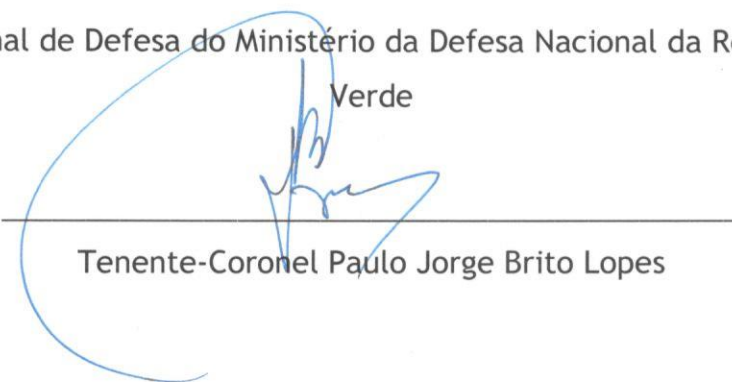
Brigadeiro Barbosa Antunes Epalanga

O Chefe de Assuntos Estratégicos do Ministério da Defesa da República Federativa do Brasil



Tenente-Brigadeiro do Ar Alvani Adão da Silva

O Diretor Nacional de Defesa do Ministério da Defesa Nacional da República de Cabo Verde



Tenente-Coronel Paulo Jorge Brito Lopes



O Diretor-Geral de Política de Defesa Nacional do Ministério da Defesa Nacional da
República da Guiné-Bissau

Brigadeiro-General Malam Camará

Em Representação da Missão Permanente da Guiné Equatorial junto da CPLP

Dra. Regina Martins

A Diretora Nacional Adjunta de Política de Defesa Nacional da República de Moçambique

Sra. Maria Izabel Luís Francisco

O Diretor-Geral de Política de Defesa Nacional do Ministério da Defesa Nacional da
República Portuguesa

Nuno Pinheiro Torres

O Diretor de Política de Defesa Nacional do Ministério da Defesa e do Mar da República
de São Tomé e Príncipe

Coronel Alfredo Marçal Lima



O Diretor Nacional de Planeamento Estratégico e Política Internacional do Ministério da
Defesa da República Democrática de Timor-Leste

Dr. Martinho Maia Gonçalves